



**ADEQUAÇÃO DO TESTE DE TETRAZÓLIO PARA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Plathymenia reticulata* BENTH.**

**Hellen Reis Arnizaut<sup>1</sup>, Anne Cristina Barbosa Pereira<sup>1</sup>, Juliana de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Shaymon Eduardo Correia Santos<sup>1</sup>, Stefani Cristina Borges Silva<sup>1</sup>, Cristiane Alves Fogaça<sup>1</sup>, Luiz Henrique Arimura Figueiredo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Montes Claros, Janaúba, MG (agroarnizaut@gmail.com)

**RESUMO:** O teste de tetrazólio é de grande importância na avaliação da qualidade de lotes de sementes indicando sua viabilidade. A eficiência deste depende da utilização do método adequado para cada espécie, com a determinação de condições apropriadas para o preparo, a coloração e a avaliação das sementes. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou a adequação do teste de tetrazólio para avaliação da viabilidade de sementes de *Plathymenia reticulata* (vinhático). O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ecologia Florestal do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD/Mata Seca) da Unimontes, em Janaúba (MG). Foi analisado um lote de sementes coletado de matrizes localizadas no Parque Estadual Caminho dos Gerais, Mamonas (MG). Inicialmente, as sementes foram submetidas ao preparo de escarificação mecânica com lixa nº 80 no lado oposto do eixo embrionário, seguida de embebição em água destilada por 48 horas, mantidas em ambiente com a temperatura constante de 30 °C, com posterior retirada do tegumento. Após o preparo, as sementes foram colocadas em recipientes plásticos de 200 mL e mantidas imersas em solução de tetrazólio nas concentrações de 0,05; 0,10 e 0,20% por 1, 2 e 3 horas, a 35 °C, no escuro. A definição da melhor condição de coloração baseou-se nos aspectos dos tecidos e na intensidade e uniformidade de coloração. Independente da concentração da solução de tetrazólio, o emprego do menor tempo de coloração (1 hora), não permitiu a obtenção de coloração das sementes que possibilitasse a diferenciação dos tecidos vivos, deteriorados e mortos. Resultados semelhantes foram obtidos com as metodologias que empregaram as concentrações das solução de 0,05% por 2 e 3 horas e 0,10% por 2 horas. A obtenção de coloração dos tecidos das sementes de forma que possibilitasse a diferenciação de tecidos foi obtida ao utilizar a concentração de 0,10% por 3 horas e 0,20% por 2 e 3 horas. Assim, considerando a redução do tempo para obtenção dos resultados de viabilidade de sementes de vinhático recomenda o emprego do preparo descrito seguido de coloração em solução de tetrazólio a 0,20% por 2 horas, a 35 °C no escuro.

**Palavras-chave:** teste rápido, sementes florestais, germinação.

**AGRADECIMENTOS:** GEF Terrestre, Funbio, Fadenor, Unimontes.